**O LOTE DA FORTUNA OU PARTE DA FORTUNA:** Foi atribuído aos legendários Nechepso e Petosiris, um faraó e seu sacerdote. Também chamada pelos antigos de Parte da Lua, é usada para descrever a forma básica que conecta uma pessoa ao mundo físico e material.

Assim, é um dos significadores do corpo e da saúde, e significador principal de profissão e prosperidade, já que a profissão é um dos meios para conseguirmos prosperidade.

**A Parte da Fortuna** é criada a partir das *longitudes* do *Sol*, da *Lua* e do *Ascendente* e, por ser composta a partir de três dos quatro lugares principais do mapa, ela se torna tão importante quanto eles.

***É um ponto afortunado de sorte e facilidades conforme indicada em seu mapa de nascimento.***

**Ela significa a soma entre a sua atuação no mundo** (Ascendente), seu passado, suas emoções e suas necessidades (Lua), e tudo isto em equilíbrio com a sua **vontade e missão** (Sol).

Portanto, indica onde você encontrará realização pessoal se *investir* no assunto daquela casa e signo em que ela está localizada. É como um “**pote de ouro**” que está à espera no final de nosso próprio arco-íris pessoal.

**Os nascidos no início da Lua nova**

Roda da Fortuna na 1ª. Casa (Ascendente): Deve buscar a realização pessoal e entender a si mesmo.

**Os nascidos no início da Lua crescente**

Roda da Fortuna 4ª. Casa (Fundo do Céu): Deve buscar o entendimento com a sua família e suas origens.

**Os nascidos no início da Lua cheia**

Roda da Fortuna na 7ª. Casa (Descendente): Precisa aprender a se relacionar e a entender os outros.

**Os nascidos no início da Lua minguante**

Roda da Fortuna na 10ª. Casa (Meio do Céu): Precisa deixar a sua contribuição impessoal ao mundo, fazendo algo significativo.

*No seu Mapa a casa ocupada pela roda fortuna indicará o que deve buscar e o signo complementará indicando a maneira de agir:*

**PARTE DA FORTUNA EM ÁRIES:**

A facilidade de funcionamento e a felicidade vêm com o exercício do poder de iniciativa e com um confiante mergulho na experiência.

O indivíduo deverá deixar-se guiar pela intuição e deverá ver-se como um ativador de novos impulsos sociais e culturais, tendendo a identificar a sua personalidade com tal impulso criativo, ou então se sentirá frustrado e infeliz se for impedido de agir assim.

Exemplos: Francis Bacon, George Washington, Clara Barton, Isaac Newton, Louis Pasteur, Albert Einstein, Frederic Chopin, Will Levington Comfort.

**PARTE DA FORTUNA EM TOURO:**

As características ardentes da primavera também são encontradas aqui, mas o indivíduo tem um tipo de personalidade firme, autoconfiante e até mesmo obstinada, adorando, conscientemente ou não, lidar com o poder oculto, social ou coletivo, e tendo que ver resultados materiais definidos para poder ser feliz.

O desejo fundamental é trazer qualquer coisa, que tenha existido no passado, para um novo nível de evolução em resposta as necessidades da época. É tornar-se um agente de forças de evolução ou, poderíamos dizer, a “mãe” do amanhã.

Exemplos: Martinho Lutero, Goethe, Thomas Paine, Benjamin Franklin, Príncipe Bismarck, Leon Trotsky.

**PARTE DA FORTUNA EM GÊMEOS:**

A mente aprende rapidamente e é ávida de conhecimentos. A felicidade resulta da capacidade que o indivíduo tem de se expandir e entrar em contato com tudo.

A iluminação mais profunda vem através de estudos filosóficos ou religiosos, ou por meio da identificação com uma causa grandiosa ou com uma organização social.

A infelicidade resulta principalmente de uma sensação de confinamento e de confusão intelectual. Exemplos: Rainha Vitoria, a Duquesa de Windsor, Rudolph Steiner, Henry Wallace, Dmitri Shostakovich.

**PARTE DA FORTUNA EM CÂNCER:**

A felicidade é, essencialmente, alcançada no lar ou em qualquer campo de atividade bem definida e focalizada. Mas, o sentimento de lar poderá ser estendido para uma nação, para uma classe social ou para uma organização religiosa.

A satisfação normal e a facilidade de operação encontram-se onde são seguidos pontos de vista pessoais e particulares; a iluminação, porém, é alcançada por meio da identificação pessoal com algum todo maior, social ou espiritual.

Exemplos: Karl Marx, Mary B. Eddy, Shelley, o czar Nicolau II, Adolph Hither – e os mapas nacionais da Inglaterra e dos Estados Unidos (mapa com Sagitário ascendendo).

**PARTE DA FORTUNA EM LEÃO:**

Para se sentir a vontade, irradiante e feliz, o indivíduo deve-se expressar emocionalmente e projetar seus sentimentos pessoais em tudo o que toca. Deve ter também alguém a quem possa impressionar.

A felicidade transforma-se em alegria criativa a medida que a pessoa serve a grandes ideais e a energia criativa é canalizada e sublimada em criações, invenções ou visões que têm importância coletiva.

Exemplos: Oliver Cromwell, Victor Hugo, Sigmund Freud, Pierre Curie, Adolf Shoenberg, Keyserling, Lenin, Benes, Presidente Johnson.

**PARTE DA FORTUNA EM VIRGEM:**

A busca pessoal da felicidade e da realização opera através da analise intelectual, da autocrítica, da introversão e do uso de crises na superação de obstáculos.

A confiança na técnica e em processos fixos de trabalho e também a exclusão, talvez impiedosa, de tudo o que não se enquadra perfeitamente parecem ser necessárias para a conquista da integração e do sucesso pessoal.

A devoção absoluta a um SERVIÇO que permita fazer a diferença na vida das pessoas parece constituir a única chave para a realização e a felicidade.

**PARTE DA FORTUNA EM LIBRA:**

Neste caso, a felicidade é profundamente afetada pelo curso das associações intimas, por fatores sociais ou pela intrusão de forças espirituais na personalidade.

Há um anseio de personificar grandes ideais, ou até mesmo Deus – muitas vezes em consequência de uma sensibilidade exagerada ou de uma indecisão psicológica quando frente a frente com a sociedade.

A tendência para dramatizar-se ou assumir atitudes sociais com a finalidade de alcançar os próprios objetivos e a segurança interior, frequentemente está em evidência.

Exemplos: o profeta persa Bab; o Mikado Mutsu-Hito, Franz Lizt, Meher Baba, o Duque de Windsor.

**PARTE DA FORTUNA EM ESCORPIÃO:**

A busca da felicidade e de integração da personalidade está interligada com o problema do uso adequado do poder. Aqui, poder pode significar poder sexual ou o poder derivado de uma profunda identificação com energias humanas coletivas (ou “ocultas”).

Ele sempre se relaciona com os frutos finais de algum tipo de associação. A iluminação vem em consequência de uma fecundação interior por algum poder espiritual definido.

Exemplos: Lord Byron, Jay Gould, Walt Whitman, papa Pio XI, Carl Jung.

**PARTE DA FORTUNA EM SAGITÁRIO:**

Esta posição indica um forte desejo de vastos horizontes mentais, assim como de uma vida livre de limitações e tradições particulares.

A tendência é de lidar com questões grandes, muitas vezes com algum grau de fanatismo ou então em termos de princípios gerais, puramente abstratos, talvez sem um senso adequado de perspectiva e realismo.

Nos casos mais elevados, porém, a alegria é experimentada quando o indivíduo da uma forma criativa a abstrações na literatura, na formulação intelectual e na investigação cientifica.

Exemplos: o grande astrólogo John Gadbury; o gênio literário e rebelde social (a mulher romântica de muitos amores famosos) George Sand; o poeta Baudelaire; o construtor do império britânico sul-africano, Cecil Rhodes.

**PARTE DA FORTUNA EM CAPRICÓRNIO:**

Aqui ha profundidade e, às vezes, austeridade e transcendência na busca da felicidade realizada pelo indivíduo. A vida pessoal tende a fluir em profundidade, melhor do que em amplitude, mas muitas vezes com uma qualidade exaltada.

O senso de responsabilidade social ou espiritual poderá ser dominante. Poderá levar a pessoa a acreditar na sua missão ímpar e na sua capacidade de encarnar um novo tipo de ser humano em qualquer esfera onde ela possa atuar, sendo um exemplo no sentido mais pessoal do termo.

Exemplos: Baha’u’llah, que muitos consideram ter sido uma Encarnação Divina; Nostradamus, o vidente; Annie Besant, Ralph Waldo Emerson; J. P. Morgan, o velho – e (provavelmente) Abraham Lincoln.

**PARTE DA FORTUNA EM AQUÁRIO:**

O idealismo social e o zelo reformador do tipo aquariano são bem conhecidos. A Roda da Fortuna traz estas qualidades para um foco muito pessoal.

Por baixo de todas as diferenças de posição, profissão, temperamento individual e destino, ela escolhe a pessoa, que tem tal característica natal, para atuar como um contribuinte para o progresso da civilização – por mais modesta, por mais construtiva ou destrutiva que seja essa contribuição.

Exemplos: Dante, Emmanuel Kant, Robespierre, Ramakrishna, Havelock Ellis, Richard Wagner, Maria Montessori, Franklin D. Roosevelt, Joseph Stalin.

**PARTE DA FORTUNA EM PEIXES:**

Peixes é um signo indefinível, que por um lado produz generais e pelo outro produz místicos e musicistas. Ele indica um processo de dissolução coletiva, um estado de crise social e cultural no qual velhas formas são destruídas para deixar lugar às novas.

O índice de personalidade e felicidade localizado aqui mostra a força de vida operando quase que contra si mesmo, a fim de superar-se. A pessoa despreza as coisas menos importantes e deseja avidamente conquistar mundos novos.

Poderá alcançar o objetivo da sua vida através de crises pessoais ou sociais – através daquilo que as outras pessoas têm a impressão de que são milagres.

Exemplos: o cientista místico Swedenborg, Napoleão I, Robert Schumann.